

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Formação continuada e TDIC: Um incentivo às novas práticas pedagógicas no ensino de língua portuguesa

Danielle Constantino de Lima ¹

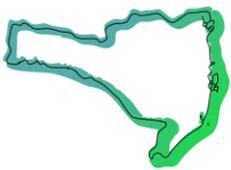
daniconsta@hotmail.com

Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

RESUMO. O presente estudo apresenta um recorte de dissertações e teses do Portal de Periódicos da Capes no período de 2009 a 2023, sobre temáticas envolvendo a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação de professores, enfatizando a lacuna entre a legislação educacional e a formação continuada dos docentes de língua portuguesa. O objetivo desta pesquisa visa compreender o que as pesquisas científicas revelam sobre a formação continuada de professores de língua portuguesa com ênfase nas TDIC e como isso pode influenciar a prática pedagógica. As TDIC estão impulsionando a inovação na educação, com a criação de novas abordagens e métodos de ensino. Nesse sentido, investigar como os professores de língua portuguesa dominam e compreendem as TDIC para incorporá-las em suas práticas de ensino torna-se relevante. A metodologia é de abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico. A fonte de dados da pesquisa foi o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, em que foram apresentados os principais achados dos estudos selecionados, destacando a dificuldade dos professores em aplicar práticas advindas da formação continuada devido a várias questões, desde estruturais até as de conectividade. As pesquisas dialogam sobre a visão legal, teórica, prática e os resultados das experiências de aplicação da formação continuada, promovendo a reflexão sobre a prática pedagógica dos professores de língua portuguesa. Com a pesquisa foi possível perceber a necessidade da formação continuada e da integração das TDIC na educação, enfatizando a necessidade de mais pesquisas nessa área. Por fim, o estudo evidencia a relevância de repensar os processos de formação dos professores de língua portuguesa em relação às novas tecnologias, superando desafios estruturais e incentivando o uso adequado das TDIC na prática pedagógica, contribuindo para o aprimoramento das práticas de ensino da língua portuguesa e para a preparação dos alunos para um mundo digital em constante evolução.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Formação Continuada. Língua Portuguesa.

¹ Possui formação em Letras e também em Jornalismo. É especialista em Metodologia do Ensino Superior e em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Mestrado em Letras. Bolsista Jornalista do Projeto Cidades Inteligentes no Instituto Federal de Rondônia -IFRO. Atualmente, é redatora oficial no gabinete da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia. Doutoranda do Programa de Doutorado Acadêmico em Educação da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Linhas de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional. E-mail: daniconsta@hotmail.com.



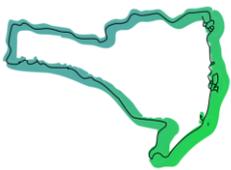
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



ABSTRACT. This study presents an excerpt of dissertations and theses from the Portal de Periódicos da Capes in the period from 2009 to 2023, on themes involving the insertion of Digital Information and Communication Technologies (TDIC) in teacher education, emphasizing the gap between educational legislation and the continuing education of Portuguese language teachers. The objective of this research aims to understand what scientific research reveals about the continuing education of Portuguese language teachers with emphasis on TDIC and how this can influence pedagogical practice. TDIC are driving innovation in education, with the creation of new approaches and teaching methods. In this sense, investigating how Portuguese language teachers master and understand TDIC in order to incorporate them into their teaching practices becomes relevant. The methodology is of qualitative approach, with bibliographic survey. The source of research data was the Catalog of Theses and Dissertations of Capes, in which the main findings of the selected studies were presented, highlighting the difficulty of teachers in applying practices arising from continuing education due to various issues, from structural to connectivity. The research dialogues about the legal, theoretical, practical vision and the results of the experiences of application of continuing education, promoting reflection on the pedagogical practice of Portuguese language teachers. With the research it was possible to perceive the need for continuing education and the integration of TDIC in education, emphasizing the need for more research in this area. Finally, the study highlights the relevance of rethinking the training processes of Portuguese language teachers in relation to new technologies, overcoming structural challenges and encouraging the appropriate use of TDIC in pedagogical practice, contributing to the improvement of Portuguese language teaching practices and to the preparation of students for a digital world in constant evolution.

KEY WORDS: Digital Information and Communication Technologies. Continuing Education. Portuguese Language.

INTRODUÇÃO A inserção de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino, especificamente, na formação de professores, visando sua melhor utilização como ferramenta no contexto escolar, tornou-se imprescindível na contemporaneidade do mundo digital em que vivemos. Reflexões do uso consciente e crítico das suas possibilidades caracterizam-se como relevantes e como desafios para a Educação. A lacuna entre a legislação educacional e a formação continuada de professores para o alcance dos objetivos definidos na referida legislação, devido dificuldades enfrentadas no que concerne à ausência de recursos tecnológicos, à conectividade nas escolas, a formação continuada específica por área de professores para uso da TDIC, junto à carência de mais pesquisas que ampliem a discussão sobre a formação continuada de professores e aprendizagem dos alunos em relação uso da TDIC, evidencia a necessidade de mais reflexões que possam subsidiar teoricamente a prática pedagógica dos professores de língua portuguesa. Neste trabalho abordamos conceitos e teorias sobre formação continuada e uso das TDIC, compreendidas como condições favorecedoras do processo de letramento digital do profissional de língua portuguesa como forma de construção e promoção de mudanças na prática educativa. Buscamos com a presente investigação compreender o que as pesquisas científicas revelam sobre a formação continuada de professores de Língua Portuguesa com ênfase no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), o que as pesquisas trazem sobre as contribuições da formação continuada ofertadas especificamente na



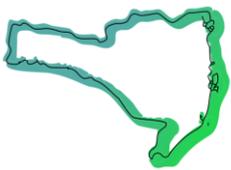
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



área de atuação. Partimos do pressuposto de que os estudos nessa perspectiva teórica permitem subsidiar o fazer docente, qualificando os processos de ensino e aprendizagem por meio das TDIC com formações continuadas de professores que preparem de fato, para que os profissionais reflitam, sejam autônomos, com a capacidade de adaptar didáticas em sala de aula, sendo importante entender o que tem sido feito nessa perspectiva. Sartori e Fávero (2020, p. 38), afirmam que: “a formação continuada é fundamental a todos os profissionais da educação ou áreas afins, implica ser entendida como processo permanente do vir a ser, ou seja, do ser e estar constantemente formando-se e reformando-se” Dessa forma, a formação continuada é imprescindível para que os profissionais aprimorem suas práticas, com novas metodologias, discutam as diretrizes da educação, contribuam com as discussões, melhorem sua prática pedagógica e, como consequência, colabore com o aprendizado dos alunos.

MATERIAIS E MÉTODOS Essa pesquisa está pautada em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com base bibliográfica, haja vista a análise de dissertação e teses. Diante da necessidade de refletir sobre a formação continuada dos professores de língua portuguesa, em relação ao uso de novas tecnologias, foi realizado um mapeamento bibliográfico. No caso deste estudo, para aprofundar o contexto pesquisado de cunho bibliográfico, começamos identificando as bases de dados que englobassem trabalhos nacionais e internacionais, tais como: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Scielo e a Science Direct que são plataformas eletrônicas que agregam inúmeros trabalhos acadêmicos referendados pela comunidade científica mundial. Após as leituras, definiu-se aprofundar o trabalho e utilizar somente o Portal de Periódicos da Capes como instrumentos para coletas de dados e revisão da literatura. Os descritores utilizados para pesquisa no portal foram: “formação continuada”, “tecnologias digitais da informação e comunicação” e “língua portuguesa”. Definimos como especificidade da busca as dissertações e teses, contemplando um recorte temporal o período de 2009 a 2023, mais de dez anos de pesquisas. A princípio foram encontrados 20 estudos, no entanto após a leitura de seus resumos, notamos que apenas oito referiam-se a temática na abordagem pretendida, sendo eles de autoria de: Arbolea (2009); Amorim (2011); Moraes (2018); Caten (2018); Godoy (2013); Correa (2016); Montes (2016) e Caiado (2011).

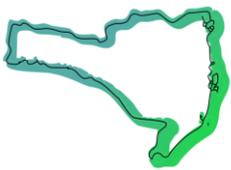
RESULTADOS. Os resultados apresentados nos estudos elencados indicam a necessidade de repensar os processos de formação continuada não só com referência à TDIC, mas em geral, devido sinalização da dificuldade dos professores em aplicar as práticas advindas da formação continuada ofertada, por questões estruturais, físicas e de conectividade, ou seja, que envolvem outras vertentes, que vai desde políticas públicas a própria gestão escolar. As TDIC tornam-se ferramentas “cognitivas de mediação entre diferentes sujeitos que ocupam espaços reais e virtuais que vão além de uma abordagem comunicativa, pois trata-se de uma negociação de sentidos” (SANTAROSA, et al., 2010). As pesquisas dialogam sobre a temática, trazendo a visão legal do assunto na Educação, a teoria, a prática e os resultados satisfatórios e insatisfatórios de experiências de sua aplicação, promovendo a reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida dentro das possibilidades do professor de língua portuguesa. Dentre os 8 (oito) estudos observados, destacou-se alguns autores recorrentes, que fazem parte da revisão bibliográfica como Coscarelli (2005), Rojo (2012), Lévy (1999), Moran (2013) e Nóvoa (2009). Esses teóricos embasaram a maioria das investigações científicas mencionadas.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



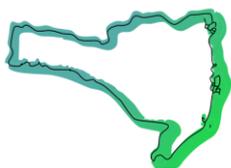
Notou-se que nas investigações científicas, encontradas no período de período de 2009 a 2023, valorizam a utilização das TDIC e destacam a relevância de que os educadores se tornem mediadores do processo de ensino orientado com uma abordagem cuidadosa e estratégica do uso das tecnologias. Encontrando-se mais de 40 mil documentos, para filtragem pensou-se na lógica do tema a ser pesquisado sob a perspectiva das Ciências Humanas e área do conhecimento Educação que descrevem, compreendem e aprofundam a complexidade do pensamento, o que se delimitou em teses e dissertações somente no Portal de Periódicos da Capes. Deste montante, foram feitas a leitura de títulos e palavras-chave e verificada preliminarmente se estes documentos se relacionavam com o tema principal da pesquisa, excluindo-se uma grande quantidade. Por uma questão de organização, elaborou-se uma planilha bibliográfica com os documentos selecionados nesta etapa, contendo informações fundamentais sobre os autores, títulos, objetivos do trabalho, instituições, ano de publicação, metodologias e resultados. Ao utilizar o descritor “Tecnologias digitais da informação e comunicação” na busca sem filtro, foram localizados 2631 trabalhos, no descritor “Formação continuada” foi encontrado um quantitativo maior de 21497 trabalhos realizados entre teses e dissertações e com o descritor “Língua Portuguesa” na busca foram localizados 18194 trabalhos envolvendo do tema. Na pesquisa realizada, ao refinar a busca com o filtro do período de 2009 a 2023, quanto à Tecnologias digitais da informação e comunicação, foram encontrados 2456 estudos, quanto à Formação Continuada foram localizadas 5578 pesquisas, já com referência à Língua Portuguesa, o total de 5670 trabalhos encontrados. Com o intuito de aprofundar e contextualizar o tema envolvido, foi utilizado como descritor “Tecnologias Digitais da informação e comunicação e Língua Portuguesa”, em que foram encontradas 102 pesquisas realizadas para tratar o assunto, já com a busca do descritor “Formação Continuada e Língua Portuguesa” mais trabalhos foram encontrados, com o total de 422 periódicos, quantitativos que foram reduzidos ao refinar, ainda mais a busca, ao filtrar para somente trabalhos da área de conhecimento Educação totalizando 21 trabalhos com o descritor “Tecnologias Digitais da informação e comunicação e Língua Portuguesa e ao inserir o descritor “Formação Continuada e Língua Portuguesa”, o total de 114 pesquisas foram encontradas abordando a temática. Todos os 138 trabalhos foram lidos com mais profundidade por partes ou completos. Destes, foram excluídos 118 por não estarem dentro dos critérios para esta revisão da literatura: ter como tema principal Formação continuada e TDIC com referência às novas práticas pedagógicas no ensino de língua portuguesa e estarem associadas ao estudo. Neste sentido, as opções teóricas apresentadas a seguir trazem o que se pode observar e compreender no tema proposto: como a Formação continuada e as TDIC são apresentadas de forma a se identificar a necessidade de avançar nas práticas utilizadas no ensino de língua portuguesa quanto ao letramento e aprofundamento do tema. Durante a análise das pesquisas foram observados o objetivo, a metodologia e as práticas pedagógicas adotadas nas respectivas pesquisas. Os autores apontam a necessidade de mais formações, visto que ainda acontece restrições em atender às necessidades formativas dos professores, principalmente, as específicas de sua disciplina de atuação, assim, pensa-se na formação articulada à prática de letramento, mesmo com os problemas infraestrutura, como falta de internet de qualidade, precariedade nos recursos tecnológicos destinados aos professores, dentre outros, como explica Catem (2018). Postula-se que a utilização de laboratórios de informática, por exemplo, “não se dá de forma concreta e que os professores ainda apresentam dificuldades para o uso das TDIC de forma adequada”, conforme Moraes (2018). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, artigo 22, “a Educação Básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 2005, p.14). Morais (2018) aportando-se em Rojo (2009), em sua pesquisa explana que as novas práticas discursivas geradas pelas TDIC mudam a forma de leitura e escrita, “antes impressa, estática e linear, agora na tela, de forma alinear, dinâmica” (MORAIS, 2018, p.58), conforme cita Rojo (2009) “será necessário ampliar e democratizar tanto as práticas e eventos de letramentos que têm lugar na escola como o universo e a natureza dos textos que nela circulam” (ROJO, 2009, p. 108). Diante disso, observa-se a necessidade de incluir as TDIC neste processo formativo. Aliás, o uso de recursos tecnológicos também está previsto nos documentos norteadores. Diante disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta como cultura digital a utilização de recursos tecnológicos, passando a contribuir nos processos sociais e culturais (BRASIL, 2017). A cultura digital na BNCC refere-se ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso responsável e crítico da tecnologia, bem como à compreensão de seu impacto nos processos sociais e culturais. Os teóricos que fundamentam o presente trabalho confirmam a lacuna identificada nos estudos encontrados. Rojo (2012) explana que houve mudanças nos textos contemporâneos, logo as competências/capacidades de leitura e elaboração textual necessárias para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas. Coscarelli e Ribeiro (2005), também chamam atenção para a questão do letramento, em seus estudos conceituam que “letramento” está centrado nos textos impressos; já a expressão “letramento digital” resulta dos debates em relação às práticas sociais de leitura, escrita e produção textual em ambientes digitais, facilitados pelo computador ou dispositivos móveis (celulares, tablets), em plataformas variadas como e-mails, redes sociais e transmitir informação em diversas ocasiões, com objetivos diversos, pessoais ou profissionais. A BNCC aponta o letramento digital como forma de desenvolvimento de competência. Segundo Coscarelli (2015), cabe aos professores, em especial os que trabalham com as classes populares, gerar formas de inclusão digital e social para os alunos por meio dos computadores e internet. No entanto, não basta ensinar aos alunos das classes populares apenas a digitação; é necessário também que eles aprendam a ler e a escrever fazendo uso de aplicativos, hiperlinks, sites e blogs, entre outros recursos tecnológicos. A BNCC estabelece quais aprendizagens são essenciais para a aquisição dos alunos no decorrer da educação básica. Essas aprendizagens são relatadas em dez competências gerais que definem o cidadão que almeja formar, destacando que os alunos devem ser preparados não apenas para usar a tecnologia, mas também para entender como ela afeta suas vidas e o mundo ao seu redor. Nesse documento, competências são definidas como “a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas cotidianas no exercício pleno da cidadania e do mundo do trabalho” (BNCC, 2018, p. 8). As competências gerais dois, quatro e cinco fazem referência às TIDC, seu uso, criação, produção de conhecimentos e resolução de problemas que motivem o desempenho e autoria pessoal e coletiva dos alunos relacionadas no quadro abaixo (BNCC, 2018, p. 9). Diante disso, observamos que o próprio professor pode ter dificuldades ou não ter o letramento necessário para desempenhar seu trabalho conforme orienta a BNCC. Sendo assim, ao compreender que novas tecnologias requerem novos letramentos, nesse novo contexto, é necessário que o letramento digital faça parte também do letramento escolar, a fim de que possibilite ao aluno a produção de significado, por meio da preparação, formação do professor. Ao discutir o letramento na cibercultura, Soares (2002, p. 151) define o letramento digital como “um certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem prática de leitura e escrita na tela”. O estudo de Amorim (2011) revelou que o “desafio é promover uma formação que ofereça elementos que o professor reconheça como necessários para educar na realidade contemporânea, marcada pela ampla disponibilidade de informações, que põem em



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE

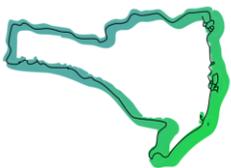


discussão valores e práticas que ele consolidou ao longo de sua trajetória profissional”. Segundo Arbolea (2009) “A formação continuada de professores de Língua Portuguesa centrada na escola ficou confirmado que é capaz de possibilitar ao professor refletir sobre sua prática pela resolução de problemas, incentivando-o ao desenvolvimento pessoal e profissional”. De acordo com Moran (1999), os educadores tornam-se gestores dos processos de aprendizagem acolhedores e confiáveis, quando trabalham orientados pela pesquisa em sala de aula. O trabalho de Amorim (2011), traz reflexões sobre os prejuízos e benefícios da tecnologias, com base nos estudos de Moran, pontua que todas as tecnologias podem nos ajudar e ao mesmo tempo nos complicar. Conforme defende Moran (2013), pode ser algo que ajude a aprender e evoluir, bem como favorecem a dispersão com a diversidades de telas, aparelhos, redes. “Ajudam a comunicar-nos melhor, mas também a desfocar-nos, distrair-nos, tornar-nos dependentes. A educação é um processo rico e complexo de ajudar a aprender, a evoluir, a ser pessoas livres”. (MORAN, 2013, p. 3)

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A integração satisfatória das TDIC na educação requer uma abordagem abrangente que envolve não apenas a disponibilidade de tecnologia, mas também a preparação e apoio contínuos aos professores, além de políticas educacionais eficazes que incentivem e sustentem essa transformação. Os resultados desta pesquisa apontam a carência ainda de pesquisas sobre a formação continuada do uso das TDIC no ensino, especificamente no ensino de língua portuguesa, em relação à processos de formação continuada que mobilizem constantes questionamentos da prática pedagógica dos professores considerando sua habilitação de formação. Nesse âmbito, uma proposta de estudo referente aos estudos já realizados quanto à temática que discuta não só a potencialidade das TDIC no ensino, mas também que a contextualize na prática de docência de língua portuguesa, torna-se relevante, o que implica, necessariamente, em discutir a fragilidade do letramento digital desse docente considerando sua especificidade, bem como a necessidade da quebra do tradicional, do pensar que professor de língua portuguesa só precisa usar o quadro e o livro didático, ignorando as possibilidades de abordagem dos conteúdos da área, utilizando as TDIC assertivamente, o que pode incluir o uso de aplicativos, recursos online, ferramentas de correção gramatical e outras tecnologias relevantes. Dessa forma, torna-se fundamental a discussão sobre o assunto e levantar pesquisas científicas que tragam essa compreensão sobre as novas tecnologias, da importância do incentivo ao seu uso por meio da formação continuada e da atividade docente de língua portuguesa enquanto práxis, constituída pela atividade teórica, prática, conhecimento dos objetos científicos, estabelecimento de objetivos, possibilidades de intervenção didática e ressignificação do ensino de língua portuguesa por meio da formação continuada. Pesquisas que tratam da formação continuada e a integração das novas tecnologias digitais na educação é justificável não apenas por seu potencial de melhorar a qualidade do ensino, mas também por sua capacidade de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital e oferecer experiências de aprendizado mais eficazes e envolventes contribuindo com o aprimoramento das práticas de ensino da língua portuguesa.

Referências.

AMORIM, Andrea Gabriela do Prado. **Tecnologias digitais em educação: Uma reflexão sobre processos de formação continuada de professores.** Trabalho Final. Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores. PUCSP, 2015. Disponível em:



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2676106 . Acesso em 15 de maio de 2023.

ARBOLEA, Tânia Aparecida. **Formação continuada de professores de Língua Portuguesa: em busca de subsídios para uma proposta de formação centrada na escola.** 2009. 139 f. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/14618>. Acesso em 13 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Homologada. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 2 setembro 2023.

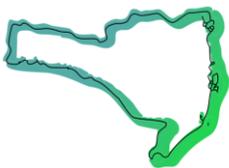
BRASIL. Senado Federal Secretaria Especial de Editoração de Publicações Subsecretaria de Edições Técnicas: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394.** – Brasília: 2005.

CAIADO. Varginha Ramos, Roberta. **Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensinoaprendizagem de Língua Portuguesa.** 2011. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011. Disponível em: RI UFPE: Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensinoaprendizagem de Língua Portuguesa. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3900>. Acesso em 29 de maio de 2023.

CATEN, Marizete Alves Neves Ten **Letramento digital na formação de professores de língua portuguesa** /Marizete Alves Neves Tem Caten – Cuiabá, MT 2018/ Departamento de Pós-Graduação Xi. f.; cm. 150 p. Disponível em: https://www.ppgen.cba.ifmt.edu.br/media/filer_public/b1/8c/b18c16f0-fd07-4f3f-b63b-14e2437210a9/marizete2018letramento_digital_na_formacao_de_professores_x.pdf . Acesso em 15 de maio de 2023.

CORREA, ANDERSON MARTINS. **Teoria da atividade. Formação continuada de professores. Tecnologias da Informação e Comunicação.** 04/11/2016 228 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3891156 . Acesso em 11 de maio de 2023.

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.). **Tecnologias para aprender.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
COSCARELLI, V. & RIBEIRO (Org.). 1.ed. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte-MG: CEALE/UFGM, 2005.248p



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



GODOY, Wilson Cabral de **Tecnologias nas aulas de língua portuguesa : refletindo sobre a educação continuada dos professores** / Wilson Cabral de Godoy. – Curitiba, 2013. 125 f. Disponível em: <https://portal.c3sl.ufpr.br/handle/1884/31416?show=full> . Acesso em 15 de maio de 2023.

LÉVY, Pierre. Ciberultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MONTES, Maria Suely de Souza. **O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de letramento digital de professores: uma proposta de intervenção**. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2016. Disponível em <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/5766>. Acesso em 29 de maio de 2023.

MORAIS, Suzanne Silva Rodrigues de. **Tecnologias (digitais) da informação e comunicação (TIC/TDIC) e o ensino de língua portuguesa na Rede Municipal de Divinópolis - MG** / Suzanne Silva Rodrigues de Moraes. - 2018. 134 f. Disponível em: repositório <https://www.cefetmg.br/> . Acesso em 15 de maio de 2023.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 4ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

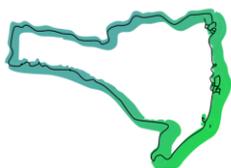
_____.A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2012.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. Lisboa, 2009. Disponível em: www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso em 15 de maio de 2023.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SARTORI, Jerônimo & FÁVERO, Altair Alberto. **Formação continuada do coordenador pedagógico**. Interfaces da Educação, Paranaíba, v. 11, n. 32, p. 34- 59, 2020.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na ciberultura. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002a. Disponível em: [HTTP://www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



APÊNDICES.

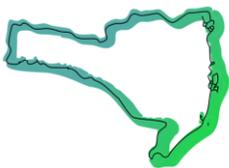
Quadro 1 - Resultados da busca com termos relacionados à pesquisa.

Filtros de pesquisa na base Capes	Palavras-chave				
	Tecnologias digitais da informação e comunicação	Formação continuada	Língua portuguesa	Tecnologias digitais da informação e comunicação and Língua portuguesa	Formação continuada and Língua portuguesa
Sem filtro	2631	21497	18194	102	503
Tipo: Dissertação	1317	12163	9233	49	291
Tipo: teses	436	4787	3599	14	100
Período: 2009 a 2023	2456	5578	5670	102	422
Área do conhecimento Educação	542	896	159	21	114

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 02. Distribuição de teses e dissertações encontradas na plataforma CAPES.

N.	ANO	NÍVEL	AUTOR (A)	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE
1	2009	Tese	ARBOLEA, Tânia Aparecida	Formação continuada de professores de Língua Portuguesa: em busca de subsídios para uma proposta de formação centrada na escola.	Formação continuada de professores, tecnologias digitais de informação e comunicação, educação básica.
2	2011	Tese	CAIADO. Varginha Ramos, Roberta.	Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensinoaprendizagem de Língua Portuguesa.	Informática e educação; prática pedagógica; ensino de



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



					língua portuguesa.
3	2013	Dissertação	GODOY, Wilson Cabral de	Tecnologias nas aulas de língua portuguesa : refletindo sobre a educação continuada dos professores	Formação continuada de professores. Tecnologias educacionais. Laboratório de informática. Educação básica/Ensino médio.
4	2016	Tese	CORREA, ANDERSON MARTINS.	Teoria da atividade. Formação continuada de professores. Tecnologias da Informação e Comunicação.	Educação, currículo de matemática, ensino médio integrado, educação profissional.
5	2016	Dissertação	MONTES, Maria Suely de Souza	O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de letramento digital de professores: uma proposta de intervenção	Educação Tecnologia digital Aprendizagem Letramento digital
6	2018	Dissertação	CATEN, Marizete Alves Neves	Letramento digital na formação de professores de língua portuguesa	Formação de Professores. Letramento Digital. Ensino. Tecnologias de Informação e Comunicação
7	2018	Tese	MORAIS, Suzanne Silva Rodrigues de	Tecnologias (digitais) da informação e comunicação (TIC/TDIC) e o ensino de língua portuguesa na Rede Municipal de Divinópolis - MG	TIC/TDIC; Ensino de Língua Portuguesa; Multiletramento
8	2018	Dissertação	AMORIM, Andrea Gabriela do Prado	Tecnologias digitais em educação: Uma reflexão sobre processos de formação continuada de professores.	Formação continuada de professores, tecnologias digitais de informação e comunicação, educação básica.

Fonte: Elaborado pela autora.